

LIMITES DE ALTURA CORPORAL, PERÍMETRO DE TÓRAX E PERÍMETRO DE CANELA EM POTROS DA RAÇA CRIOULA DO NASCIMENTO AOS 24 MESES DE IDADE

ISABEL LENZ FONSECA¹; JOÃO RICARDO MALHEIROS DE SOUZA, NATHANAEL RAMOS MONTANEZ, CHARLES FERREIRA MARTINS, HEDEN LUIS MARQUES MOREIRA²; ANELISE MARIA HAMMES PIMENTEL³

¹Universidade Federal de Pelotas – bel_lenz_fonseca@hotmail.com

²Universidade Federal de Santa Maria – joao.rms@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nathanrmontanez@live.com

²Universidade Federal de Pelotas – heden.luiz@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – martinscf68@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – anehammespimentel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A confirmação de animais da raça Crioula é um procedimento realizado por técnicos credenciados a Associação de Criadores de Cavalos Crioulo (ABCCC) para o registro definitivo dos animais inscritos no registro provisório. Ao registrar definitivamente, o técnico analisa determinados quesitos no momento da apresentação do animal (ABCCC, 2015). Equinos sem o registro definitivo na ABCCC não possuem o direito de produzir descendentes registrados ou participar de competições oficiais da raça (SOUZA, 2012).

As medidas adotadas para a adequação de cavalos dentro da raça Crioula evitam que animais fora dos parâmetros exigidos pela ABCCC ingressem ao registro definitivo da raça.

O padrão estabelecido para a raça Crioula determina que os machos deve apresentar altura de cernelha de 1,40m até 1,50m, perímetro de tórax mínimo de 1,68cm e perímetro de canela com mínimo de 0,18cm. As fêmeas devem apresentar altura de cernelha de 1,38m até 1,48m, perímetro de tórax mínimo de 1,70m e perímetro de canela com mínimo de 0,17cm (ABCCC, 2015).

Tendo em vista que a idade mínima para o ingresso ao registro definitivo é de 24 meses, o conhecimento sobre a variabilidade dessas características ao longo do desenvolvimento dos animais torna-se importante, podendo auxiliar na identificação de possíveis pontos críticos de manejo que possam interferir no sucesso da criação.

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de identificar os limites mínimos e máximos de altura corporal, perímetro de tórax e perímetro de canela em potros da raça Crioula do nascimento aos 24 meses de idade.

2. METODOLOGIA

O crescimento de 50 potros da raça Crioula foi acompanhado desde o seu nascimento até 24 meses de idade. Mensalmente, foram aferidos a altura corporal dos animais (distância do solo até o ponto mais alto da cernelha, correspondendo ao processo espinhoso da 5ª vértebra torácica) através do hipômetro e o perímetro de tórax (ao final da cernelha, envolvendo o tórax) além do perímetro de canela (terço médio do osso metacarpiano), com o auxílio de uma fita métrica (Figura 1).

Foi realizada a análise descritiva dos dados mensalmente do nascimento até o desmame utilizando o programa STATISTIX 8.0. Para avaliar as diferenças entre sexos foi utilizado o teste de identidade de modelos proposto por RAGAZZI & SILVA (2004).

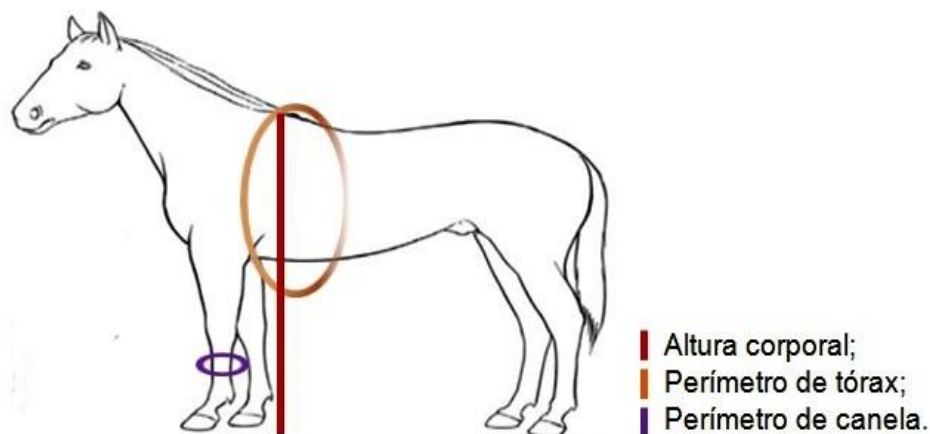


Figura 1: Medidas de altura corporal, perímetro de tórax e perímetro de canela.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados -valores mínimos e máximos- encontrados para cada característica do nascimento aos 24 meses de idade estão expressos na Figura 2.

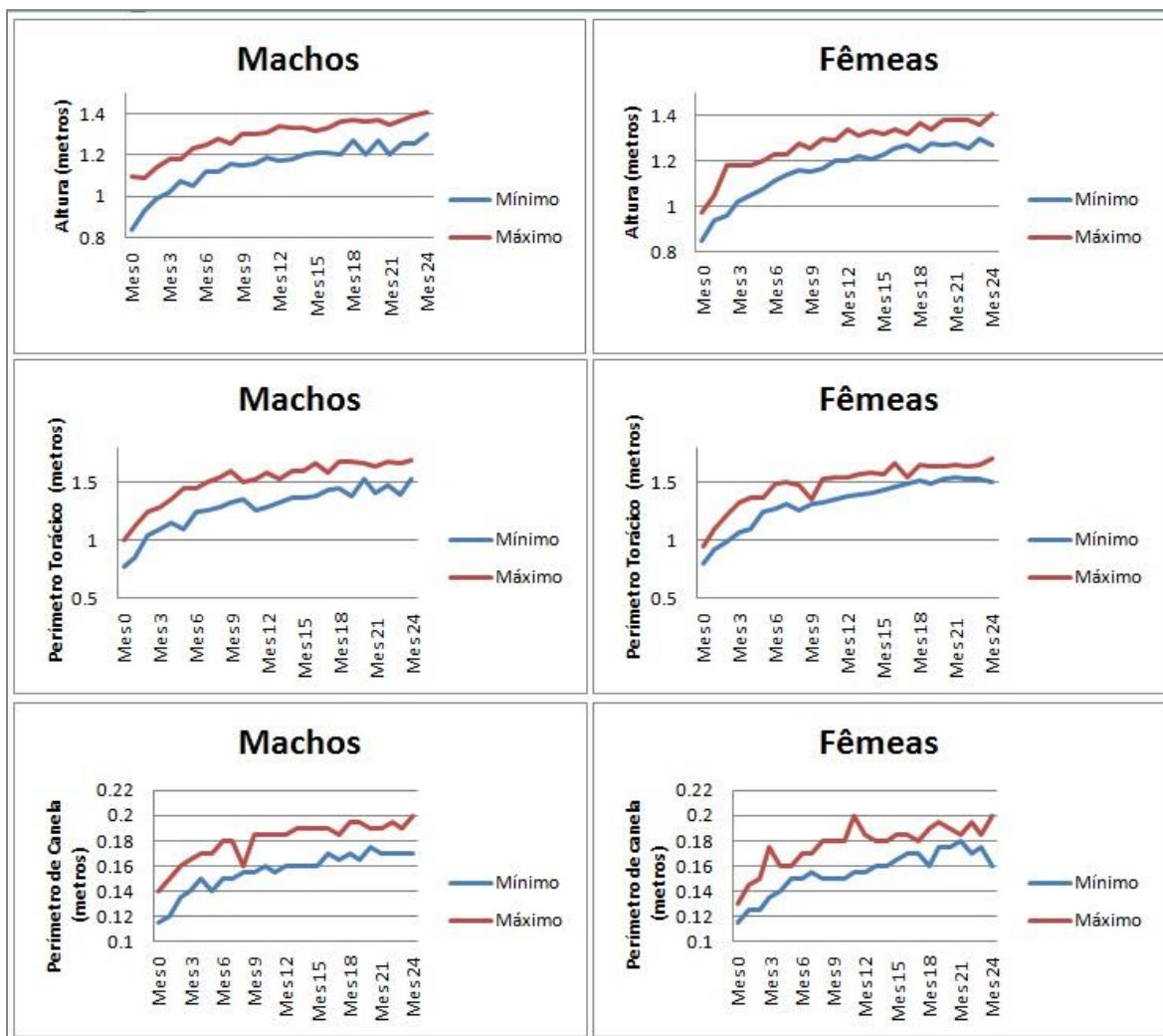


Figura 2: Valores mínimos e máximos encontrados para a altura corporal, perímetro torácico e perímetro de canela.

Houve diferença significativa no perímetro de canela entre machos e fêmeas ($p < 0,05$), sendo superior nos machos, porém, não houve diferença significativa ligada ao sexo para as características altura corporal e perímetro de tórax. A disposição separada dos dados deve-se às diferenças entre as medidas adotadas para o padrão racial entre machos e fêmeas da raça Crioula.

Nas três características medidas, percebe-se uma amplitude considerável entre valores mínimos e máximos encontrados e que se manteve ao longo do tempo. As medidas de perímetro de canela e perímetro de tórax não são totalmente limitantes para o registro definitivo, devendo atender a exigências mínimas. Aos 24 meses de idade, o valor mínimo de canela encontrado foi de 0,17m nos machos e 0,16m nas fêmeas, ou seja, muito próximo aos valores mínimos exigidos pelo padrão racial que é de 0,18 e 0,17 para machos e fêmeas, respectivamente.

Porém, para um animal puro ser registrado, atender aos limites mínimos e máximos de altura é fundamental. Nas fêmeas, os limites mínimos e máximos variaram de 0,85 a 0,97m ao nascimento; 1,11 a 1,23m aos seis meses, próximo ao período de desmame; 1,20 a 1,34m aos doze meses e 1,27 e 1,41m aos 24 meses de idade. Nos machos, os limites mínimos e máximos variaram de 0,84 a 1,10m ao nascimento; 1,12 a 1,25m aos seis meses; 1,19 a 1,34m aos doze meses e 1,30 a 1,41m aos vinte e quatro meses de idade.

4. CONCLUSÕES

A amplitude dos limites máximo e mínimo entre potros mensurados do nascimento aos 24 meses mostra a variabilidade nestes limites, o que permite um processo seletivo, visando obter animais de maior potencial de crescimento e, subsequentemente, capazes de atingir as dimensões estabelecidas como padrão da raça.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO CRIOULO. **Regulamento do registro da raça crioula.** Disponível em <http://www.abccc.com.br/p_regulamento.php?InfolD=e3bc&e_p=08>. Acesso em: 20 abr. 2015.

RAGAZZI, A. J.; SILVA, C. H. O.; Teste para verificar a igualdade de parâmetros e a identidade de modelos de regressão não-linear. I. dados no delineamento inteiramente casualizado. **Revista Matemática Estatística**. São Paulo, v.22, n.3, p.33-45, 2004.

SOUZA, J. R. M. ; FLORIO, G. M. ; DODE, M. E. B. ; PIMENTEL, A. M. H. ; MOREIRA, H. L. M. ; MARTINS, C. F.. Idade média de admissão ao registro definitivo de equinos competidores do Freio de Ouro. In: **21º Congresso de Iniciação Científica**, 2012, Pelotas. **Anais...**, Pelotas: Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) , 2012.